

SÉRIES E FILMES COMO RECURSO NO ENSINO DE BIOLOGIA: PERCEPÇÃO DE DOCENTES DA ESCOLA PÚBLICA

Janine Ranielle Bahia de Miranda Sousa
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: 201810320@uesb.edu.br

Magno Clery da Palma-Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: msantos@uesb.edu.br

2786

INTRODUÇÃO

Os recursos audiovisuais têm conferido ao ensino diferentes modos de aprendizagens, principalmente, por atrair os educandos pelo viés artístico e a conexão com o cotidiano das pessoas, em especial o público jovem (SILBIGER, 2005). Tais recursos estão presentes desde os anos de 1920, com a expansão do uso dos filmes ao longo do século XX (SILVA, 2014). Neste sentido, o objeto de estudo aqui proposto são os recursos didáticos audiovisuais, especificamente, filmes e séries no ensino de Biologia.

Séries e filmes são recursos audiovisuais que podem ser vistos como aliados no processo de ensino para o educador em virtude de instigar o interesse dos educandos e gerar satisfação no momento de estudo, além de também muitas das vezes abordagens de temáticas científicas (MENEZES et al., 2020). Assim, tanto os filmes quanto as séries tem se mostrado altamente eficazes, visto que os alunos têm sido receptivos com o uso desses recursos nas aulas (MATOS, 2018).

As temáticas trabalhadas pelos referidos recursos tomam a atenção dos discentes e, de modo especial, as temáticas proporcionadas pela série “13 Reasons Why”, me instigaram a pensar sobre a possibilidade do seu uso no ensino. Por exemplo, são tratadas questões como o comportamento dos sujeitos na escola (ARAÚJO; ROSILHO; ROSSI, 2019), os transtornos mentais (KOLLING, 2009) e outros, como bullying, violência sexual, depressão, drogas e suicídio.

Para Vidal (2002), a abordagem baseada apenas na transmissão de conteúdos e de modelo único na avaliação vem causando desinteresse constante dos discentes, prejudicando assim o seu desenvolvimento e aprendizado. Diante disso, o uso das séries e filmes pode ser um caminho promissor nas disciplinas escolares Ciências e Biologia. Sousa e Palma-Santos (2021), realizaram um levantamento e perceberam que a temática aqui proposta é pouco explorada, o que me inspirou a questionar o que os professores

Realização:



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



MPPG/MS
MESTRADO EM PEDAGOGIA



PPG/MS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM PEDAGOGIA



UNICAMP



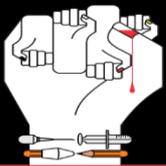
Apoio:



CNPq
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



CAPES



pensam sobre o uso desses recursos e como as temáticas veiculadas em “os 13 porquês” podem ser exploradas no ensino?

Objetivamos compreender os efeitos da discussão sobre o uso das séries e filmes e as suas temáticas em uma escola pública do município de Vitória da Conquista; investigar a concepção que professores de ensino médio possuem sobre a utilização de séries e filmes como recurso em suas aulas; refletir sobre as temáticas abordadas na série “Os 13 Porquês” e as suas contribuições no ensino de biologia.

2787

METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como exploratória, de natureza qualitativa (GIL, 2010). Utilizamos entrevistas semiestruturadas individuais e direcionadas a dois professores que ministram Biologia e Ciências em duas escolas públicas do município de Vitória da Conquista. Os seus nomes originais foram preservados, sendo renomeados como professora Margarida e o professor Lupe.

As entrevistas, previamente gravadas, foram transcritas, submetidas a leituras e releituras para a construção de categorias que, segundo Bartelmebs (2013), possibilita estabelecer organização, classificação e validação através dos materiais utilizados na coleta para a obtenção das respostas. Para Gomes (2003), após a transcrição das entrevistas e o agrupamento em categorias, a última análise deve estar associada à fundamentação teórica do estudo, além da inserção de percepções e conhecimentos sobre o tema abordado. As entrevistas ocorreram nos dias 28 e 30 de dezembro de 2021, via Google Meet, com a média de 1 hora de duração com cada docente, que autorizaram a sua gravação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Filmes e séries em aulas de Biologia: prazeres e desafios na interação com sujeitos e conteúdos

A docente Margarida foi a primeira a citar que utiliza filmes e evidenciou a visão dos alunos sobre o uso de recursos audiovisuais.

“Tem alunos que já ficam ali naquela expectativa, é como se a aula tivesse a parte ruim e a parte boa. Alguns deles já colocaram assim: então agora vai chegar a parte boa da aula. Quando a gente entra com a utilização de algum recurso alternativo como você coloca, esse recurso ele enche os olhos do aluno, porque veio algo novo”. (MARGARIDA, Entrevista 2021).

Realização:



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE VITÓRIA DA CONQUISTA



MUSEU PEDAGÓGICO



PPGMIS



UNICAMP



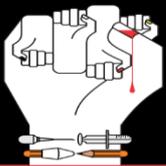
Apoio:



CNPq
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



CAPES



A educadora ressalta que a aula se transforma quando é feito o uso de diferentes recursos, e os alunos ficam mais interessados e entusiasmados em aprender. Nicola e Paniz (2016) dizem que a educação ainda possui peculiaridade do ensino tradicionalista, dessa forma, no decorrer do tempo o aluno tem se desinteressado pelas aulas tanto de ciências quanto biologia. Destaca que o uso de variados recursos colabora para a motivação e aprendizagem dos educandos.

O professor Lupe também aborda sobre a receptividade dos discentes com o uso do filme.

“Quando eu utilizo, por exemplo, o filme Osmose Jones eles ficam encantados. Até os alunos da EJA, que são de idade mais avançada, gostam muito e dizem: olha só é desenho animado. Eles adoram, ficam muito empolgados em relacionar os temas trabalhados em sala de aula”. (LUPE, Entrevista 2021).

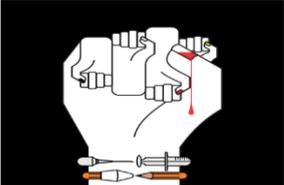
Na visão do docente, os filmes deixam os alunos entusiasmados, principalmente por possibilitarem associar os conteúdos apresentados em aula às obras cinematográficas que os divertem, pois os filmes contribuem para a socialização de conteúdos e amplia a formação de conhecimentos (BERNARDES; PORTELLA, 2018). Ao serem questionados sobre o uso de séries, ambos afirmam não ter utilizado em sala, principalmente devido à falta de tempo nas aulas e, ainda que não tenham feito o uso reconhecem sua eficácia no aprendizado dos educandos.

“Eu gosto de séries, nunca fiz o uso justamente por conta do tempo, mas eu já li a respeito de algumas metodologias de pessoas que fazem uso de séries dentro de determinados conteúdos”. (MARGARIDA, Entrevista 2021).

“Com certeza seria eficaz, porque se com filme já dá certo né, imagina com as séries que são famosas. Seria interessante a gente ter tempo pra assistir, tem algumas séries novas de biologia muito interessantes sobre o corpo humano que mistura anime com fisiologia humana. Eu conheço alguns colegas que trabalham com isso aí e estão muito bem mesmo”. (LUPE, Entrevista 2021).

Ambos os docentes assistem e gostam de séries, no entanto, devido ao pouco tempo das aulas há complicações em fazer sua utilização nas escolas. De acordo com Franco (2020), as programações seriadas estão presente nas discussões dos alunos, nesse sentido, contribuem para modernização na abordagem dos conteúdos. Quando tratamos da série “Os 13 Porquês” e suas temáticas, os professores consideraram importante o trabalho da escola com os temas.





“Eu acho extremamente importante a abordagem desses temas. Quando a gente vê e ouve relatos de pessoas que tiveram suas vidas bloqueadas, afetadas diretamente por conta de determinadas vivências que tiveram na sala de aula, na escola, vemos o quanto realmente é sério, então acho que é importante”. (LUPE, Entrevista 2021)”

“Eu acho que dinamiza a discussão em sala de aula, porque os estudantes podem ter uma noção de como às vezes algumas atitudes deles podem ter uma repercussão muito grande na vida do outro e o quanto podem ser responsáveis por isso”. (MARGARIDA, Entrevista 2021).

2789

Segundo Sousa, Aquino e Melo (2017), Os 13 Porquês foi uma série de grande repercussão, mostrou como nossas ações podem interferir na vida do próximo, até mesmo na perda de autoestima. Ainda que não tenha utilizado esta série, os professores a consideram importante e demonstraram que estão abertos não somente a assisti-la, mas também a utilizá-la em sala de aula. Posicionamento importante para a ampliação das suas estratégias e promoção de debates sobre temas que até hoje muitas pessoas preferem “fechar os olhos” para a realidade.

CONCLUSÕES

Os resultados revelaram o olhar positivo e desafios dos docentes, quanto ao uso dos recursos filmes e séries no contato com os alunos, para as discussões referentes aos conteúdos tratados. Quanto às séries, nenhum dos professores fez uso em sala, no entanto, ambos demonstraram interesse quanto à sua aplicação. Os docentes também retrataram sobre as temáticas apresentadas na série Os 13 Porquês e relataram a necessidade em debater sobre esses temas no cotidiano escolar. Portanto, esta pesquisa demonstrou que filmes e séries, constituem uma possibilidade de contribuição na dinamização do aprendizado, do contato entre professor e aluno, da socialização de temáticas sociais conectadas ao ensino de Biologia.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos audiovisuais. Os 13 Porquês. Ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. F; ROSILHO, A. L; ROSSI, C. R. 13 reasons why: educação em sexualidade e análise dos comportamentos e situações da série. **Cadernos de Gênero e Tecnologia**, v. 12, n. 39, p. 283-302, 2019.

Realização:



UESB



MUSEU PEDAGÓGICO



PPGMIS



UNICAMP



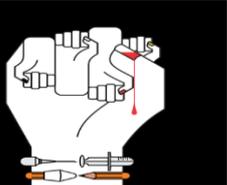
Apoio:



CNPq



CAPES



BARTELMEBS, R. C. **Analisando os dados na pesquisa qualitativa.** Metodologias de Estudos e Pesquisas em Educação III. 2013.

BERNARDES, O. A.; PORTELLA, F. A. Utilizando recursos lúdicos no ensino médio: uma experiência de inserção da astrobiologia a partir do filme Avatar. **Anais**, V Colóquio Internacional Educação, Cidadania E Exclusão (V CEDUCE), Niterói, 2018.

FRANCO, B. A. R. O uso de séries em sala de aula como recurso para ensino de língua inglesa. **Revista CB Tecele.** Universidade São Paulo. São Paulo, 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GOMES, R. **A análise de dados em pesquisa qualitativa.** In: MINAYO, M. C. S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003

KOLLING, T. N. **Os passos até uma ausência: análise da construção da personagem Hannah Baker do Rio Grande do Sul.** Curso de Comunicação Social, 2009.

MATOS, T. L. **Para bom entendedor, uma cena basta: uso de filmes e séries no ensino de Biologia.** 41f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

MENEZES, V. M. et al. **Luz, Câmera... Ciência: Abordando as Ciências e suas relações através do filme “Interestelar” e da série “The Big Bang Theory”.** Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP), p. 49, 2020.

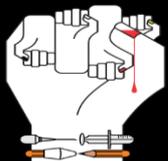
NICOLA, J. A.; PANIZ, C.M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia. **InFor**, v. 2, n. 1, p. 355-381, 2017. Disponível em: <<https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/infor2120167>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

SILBIGER, L. N. **O potencial educativo do audiovisual na educação formal.** In: FIDALGO, A. & SERRA, J.P. (ed.), Ciências da Comunicação em Congresso na Covilhã, Actas do III SOPCOM, VI LUSOCOM, II IBÉRICO, v. 4, Campos da comunicação. Universidade da Beira Interior, p. 375-381, 2005.

SILVA, J. A. Cinema e educação: o uso de filmes na escola. **Revista Intersaberes.** v. 9, n. 18, p. 361-373, 2014. Disponível em: <[file:///D:/Downloads/642-Texto%20do%20artigo-1528-1-10-20141204%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/642-Texto%20do%20artigo-1528-1-10-20141204%20(1).pdf)>. Acesso em: 25 set. 2021.

SILVA, N. D.; RODRIGUES, R. F. L. A importância do psicólogo escolar: um olhar sobre a série “13 Reasons Why”. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 9, 2020. Disponível em: <<https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7361>>. Acesso em: 09 abr. 2022.

SOUSA, I. M.; AQUINO, J. R.; MELO, R. A. **A construção da identidade nas séries de TV: uma análise da repercussão de 13 Reasons Why.** XIX Congresso de Ciências da



Comunicação na Região Nordeste. Fortaleza, 2017. Disponível em:
<<https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-0878-1.pdf>>.
Acesso em: 08 abr. 2022.

SOUSA, J. R. B. M.; PALMA-SANTOS, M. C. **O que podem as séries na relação entre o ensino e a aprendizagem em biologia.** In: BIOSEMANA, 2021, Vitória da Conquista. **Anais...** ISSN 2764-250X. 2021.

VIDAL, E. **Ensino à distância x Ensino tradicional.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Fernando Pessoa. 2002.

2791

Realização:



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



MUSEU PEDAGÓGICO



PPGMLS



UNICAMP



Apoio:



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



CAPES